

Análise MENSAL

ALHO

JULHO DE 2024



MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em julho, situou-se em R\$ 221,25/caixa com 10 kg, apresentando redução de 10,4% na comparação com o mês anterior e aumento de 50,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg
Julho / 2024

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Julho 2024 (3)	Variação (%)		Preço de Referência para FEE * 2023 / 24
	Julho 2023 (1)	Junho 2024 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	147,50	246,88	221,25	-10,4%	50,0%	Região Sul: R\$ 8,94/kg Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste: R\$ 10,38/kg
Goiás	136,25	205,00	202,50	-1,2%	48,6%	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	
PREÇO NO ATACADO						
Goiás - Alho nacional ²	175,00	190,00	205,00	7,9%	17,1%	
São Paulo - Alho nacional (roxo) ³	180,98	294,78	275,57	-6,5%	52,3%	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴	363,99	495,00	483,00	-2,4%	32,7%	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/ago 24.

* Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários.

¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

² Alho nacional.

³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

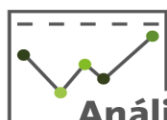
- Não disponível.

No estado de Goiás, o preço pago ao produtor, em julho, situou-se em R\$ 202,50/caixa com 10 kg, apresentando redução de 1,2% na comparação com o mês anterior e aumento de 48,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em julho, situou-se em R\$ 205,00/ cx. com 10 kg, apresentando aumentos de 7,9% na comparação com o mês anterior e de 17,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho no atacado na região metropolitana de São Paulo, em julho, situou-se em R\$ 275,57/cx. com 10 kg, apresentando redução de 6,5% na comparação com o mês anterior e aumento de 52,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No varejo, na cidade de São Paulo, também de acordo com o IEA, o preço do alho situou-se em R\$ 483,00/cx. com 10 kg, apresentando redução de 2,4% na comparação com o mês anterior e aumento de 32,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



Análise MENSAL



ALHO JULHO DE 2024

Gráfico 1 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5): Preços mensais pagos ao produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e preços de referência, jan/2019 a jul/2024
Em R\$ / cx 10 kg

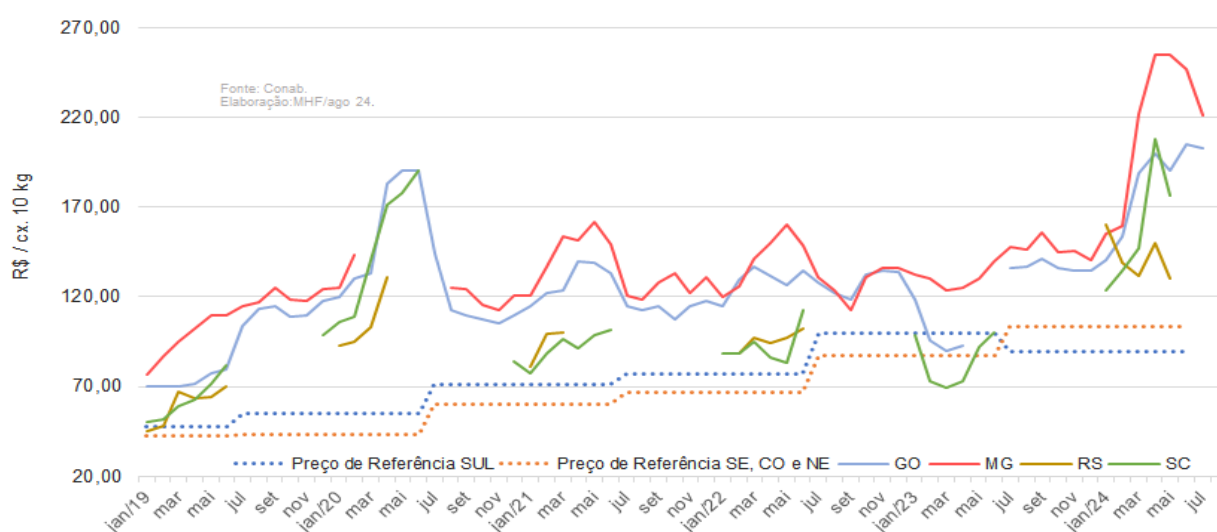
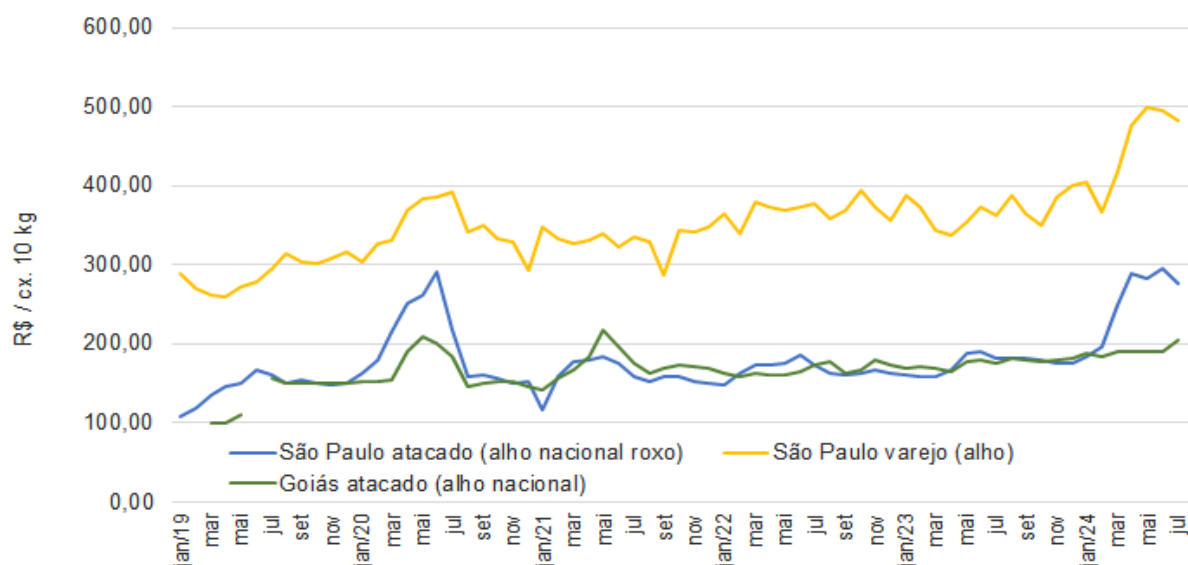
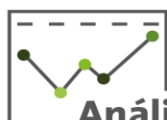


Gráfico 2 Alho: Preços mensais no atacado do alho nacional roxo na região metropolitana de São Paulo e do alho nacional em Goiás e preços no varejo do alho na cidade de São Paulo, jan/2019 a jul/2024 - Em R\$ / cx. 10 kg





Análise MENSAL



ALHO
JULHO DE 2024

2. IMPORTAÇÕES

Nos primeiros sete meses de 2024, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram aumentos de 29,4% em termos de quantidade na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 105,8 mil t, e de 69,5% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 148,8 milhões CIF, incluindo gastos com frete e seguro, a um preço médio de US\$ 1.407,4/t no período (Quadro 2 e Gráfico 3).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 07032090)
Em US\$ milhões CIF, mil t, US\$ CIF / t e variação 2024/2023 (%)

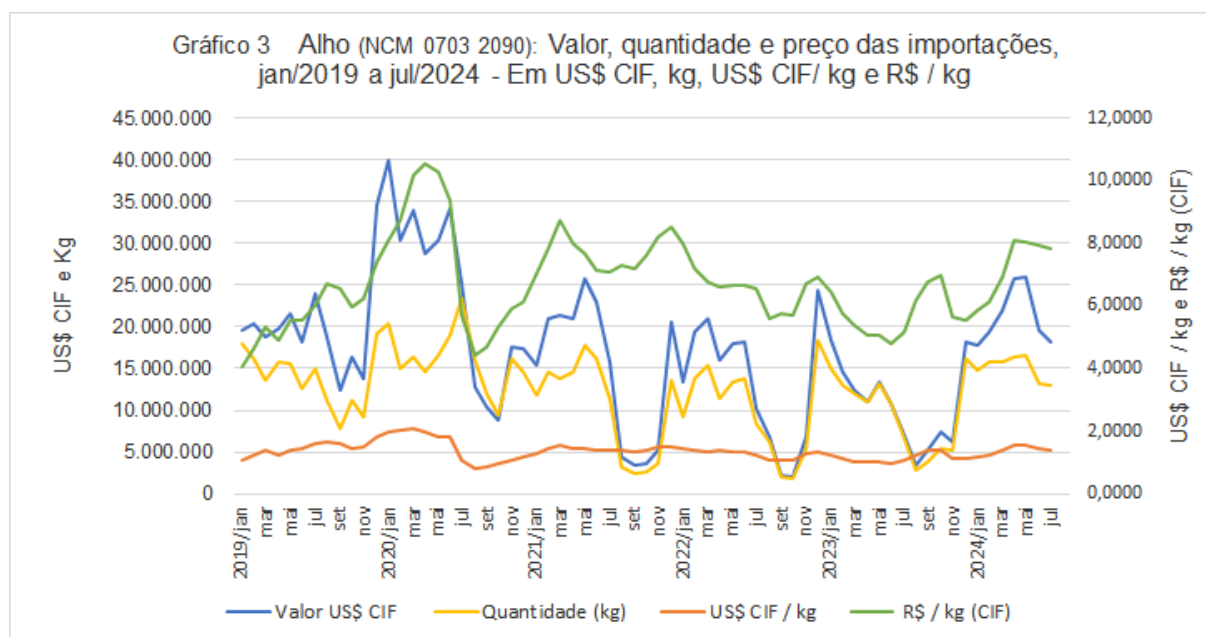
Período	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %	Preço (US\$ CIF / t)	Var. %
2024 (jan a jul)	148,8	69,5%	105,8	29,4%	1.407,4	30,9%
2023 (jan a jul)	87,8		81,7		1.074,7	
2024 (jul)	18,2	156,6%	12,9	95,9%	1.409,2	31,0%
2023 (jul)	7,1		6,6		1.075,8	
2024 (jun)	19,5		13,3		1.470,7	
2024 jul / jun		-6,6%		-2,5%		-4,2%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/ago 24.

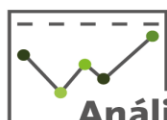
¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).

² Peso líquido do produto importado.



A principal origem das importações nesses sete primeiros meses foi a Argentina, representando 76,7% (US\$ 114,1 milhões CIF) do valor total importado e 77,2% (81,6 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.398,5/t CIF no período.

Foi seguida pela China, representando 20,2% (US\$ 30,0 milhões) do valor total importado e 20,7% (21,8 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.372,6/t CIF.



Análise MENSAL



ALHO JULHO DE 2024

O terceiro principal exportador para o Brasil de janeiro a julho de 2024, foi o Egito, que representou 2,2% (US\$ 3,2 milhões) do valor total importado no período e 1,4% (1,4 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 2.283,9/t CIF.

Chile, Espanha, Peru e Bolívia complementaram as origens das importações nesses sete primeiros meses.

Em julho/2024, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentou redução de 2,5%, em termos de quantidade, na comparação com o mês anterior, e aumento de 95,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 12,9 mil t.

Em valor, houve redução de 6,6% na comparação com o mês anterior, e aumento de 156,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 18,2 milhões CIF no mês, a um preço médio de US\$ 1.409,2/t CIF (Quadro 3 e Gráfico 4).

Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais das importações brasileiras com origem na Argentina, China, Egito, Espanha e total das origens - Em US\$ CIF / t e variação (%)

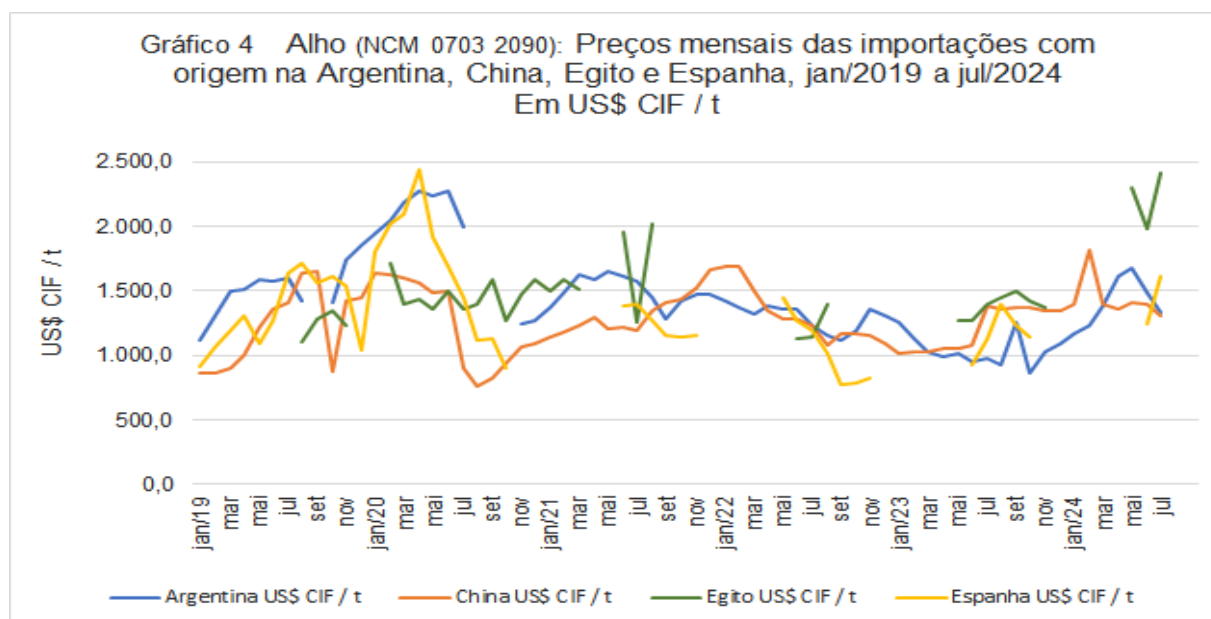
Origem	Julho 2023	Junho 2024	Julho 2024	Variação %	
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	978,4	1.483,7	1.328,8	-10,4%	35,8%
China ¹	1.381,0	1.399,4	1.311,7	-6,3%	-5,0%
Egito	1.397,5	1.982,4	2.417,2	21,9%	73,0%
Espanha	1.126,2	1.249,5	1.618,0	29,5%	43,7%
Total das origens	1.075,8	1.470,7	1.409,2	-4,2%	31,0%

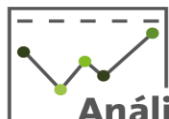
Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/ago 24.

¹ Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

Gráfico 4 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais das importações com origem na Argentina, China, Egito e Espanha, jan/2019 a jul/2024
Em US\$ CIF / t





Análise MENSAL



ALHO JULHO DE 2024

A principal origem das importações em julho foi a China, representando 48,7% (US\$ 8,8 milhões CIF) do valor total importado e 52,3% (6,7 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 1.311,7/t CIF no mês.

O preço CIF importação em julho do alho com origem na China apresentou reduções de 6,3% na comparação com o mês anterior e de 5,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

Foi seguida pela Argentina, representando 35,6% (US\$ 6,4 milhões CIF) do valor mensal total importado e 37,8% (4,8 mil t) da quantidade total importada no mês, a um preço médio de US\$ 1.328,8/t CIF.

O preço CIF de importação em julho do alho com origem na Argentina apresentou redução de 10,4% na comparação com o mês anterior e aumento de 35,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O terceiro principal exportador para o Brasil em julho foi o Egito, que representou 13,0% (US\$ 2,3 milhões CIF) do valor importado no mês e 7,6% da quantidade (979,9 t), a um preço médio de US\$ 2.417,2/t CIF.

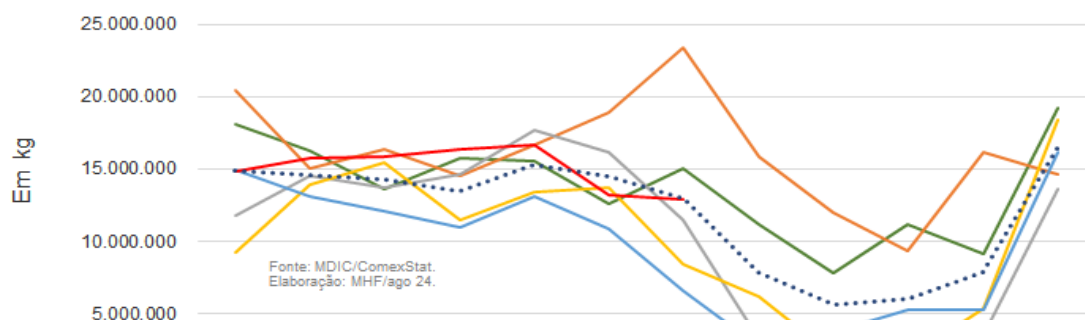
O preço CIF de importação em julho do alho com origem no Egito apresentou aumentos de 21,9% na comparação com o mês anterior e de 73,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

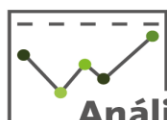
Considerando a quantidade importada nos sete primeiros meses de 2024, observa-se que esse volume de importações situou-se em patamar 5,8% superior à quantidade observada para esse período nos anos de 2019 a 2023 (Gráfico 5).

A partir de junho observa-se a redução das quantidades importadas devido ao início da safra nas principais regiões produtoras.

Gráfico 5 Alho (NCM 0703 2090): Quantidades mensais importadas, 2019 a 2024 (julho)
Em kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Quantidades 2019	18.084.9	16.278.3	13.589.1	15.785.0	15.557.7	12.588.8	15.048.8	11.213.1	7.787.32	11.166.3	9.196.77	19.193.1
Quantidades 2020	20.432.88	15.074.32	16.361.24	14.572.32	16.892.20	18.933.04	23.333.39	15.905.31	12.019.04	9.398.100	16.153.52	14.635.54
Quantidades 2021	11.760.86	14.578.42	13.767.66	14.629.84	17.714.48	16.155.12	11.489.81	3.246.300	2.527.950	2.613.034	3.577.760	13.631.35
Quantidades 2022	9.223.390	13.896.40	15.433.86	11.484.87	13.438.63	13.743.21	8.433.110	6.216.470	2.093.030	1.935.100	5.384.385	18.382.53
Quantidades 2023	14.911.87	13.096.48	12.078.80	11.019.05	13.153.00	10.887.41	6.805.365	2.746.165	3.782.670	5.332.820	5.323.050	16.123.29
Quantidades 2024	14.890.88	15.772.93	15.871.93	16.356.81	16.668.08	13.267.06	12.938.61					
Média quantidades importadas 2019 a 2023	14.878.79	14.584.78	14.246.14	13.494.22	15.311.21	14.457.12	12.981.71	7.885.486	5.642.003	6.089.074	7.927.098	16.393.17



Análise MENSAL

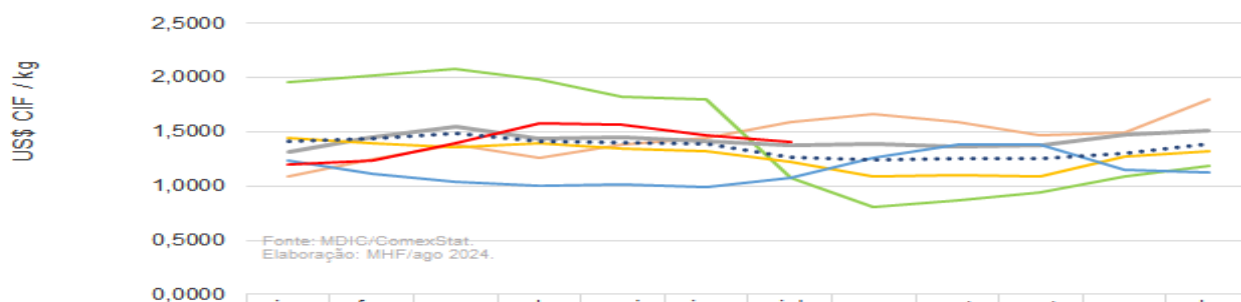


ALHO

JULHO DE 2024

A média dos preços das importações nos primeiros sete meses de 2024, denominada em dólar CIF, situou-se em patamar praticamente igual à média para esse período observada nos anos 2019 a 2023, situando-se em nível 0,3% superior (Gráfico 6).

Gráfico 6 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais de importação, 2019 a 2024 (até julho) - Em US\$ CIF / kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2019	1,0864	1,2471	1,3829	1,2564	1,3849	1,4378	1,5908	1,6690	1,5922	1,4614	1,4949	1,8007
2020	1,9530	2,0141	2,0783	1,9754	1,8245	1,8002	1,0758	0,8098	0,8671	0,9457	1,0876	1,1879
2021	1,3137	1,4450	1,5475	1,4342	1,4533	1,4179	1,3737	1,3885	1,3588	1,3703	1,4745	1,5078
2022	1,4481	1,3880	1,3584	1,3886	1,3447	1,3231	1,2195	1,0882	1,1001	1,0884	1,2752	1,3233
2023	1,2365	1,1135	1,0336	1,0056	1,0188	0,9890	1,0758	1,2579	1,3755	1,3780	1,1511	1,1299
2024	1,1953	1,2306	1,3884	1,5788	1,5621	1,4707	1,4092					
Média CIF 2019 a 2023	1,4075	1,4415	1,4802	1,4120	1,4053	1,3936	1,2671	1,2427	1,2587	1,2488	1,2966	1,3899

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA

Nos primeiros sete meses de 2024, houve aumentos de 30,9% no preço médio de importação, denominado em dólar CIF, e de 34,7%, quando denominado em reais, convertido pelas taxas de câmbio do mês, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

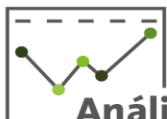
Comparando os dois períodos, houve desvalorização de 2,3% na taxa de câmbio média do real em relação ao dólar.

FATORES DE BAIXA

A colheita iniciou em julho nos principais estados produtores: Minas Gerais (44,2% da produção nacional em 2022) e Goiás (32,3% da produção nacional em 2022).

A quantidade importada nos primeiros sete meses de 2024 aumentou 29,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Expectativa: Estima-se preços pagos ao produtor e no atacado em queda ou estáveis no próximo mês.



Análise MENSAL

ALHO

JULHO DE 2024



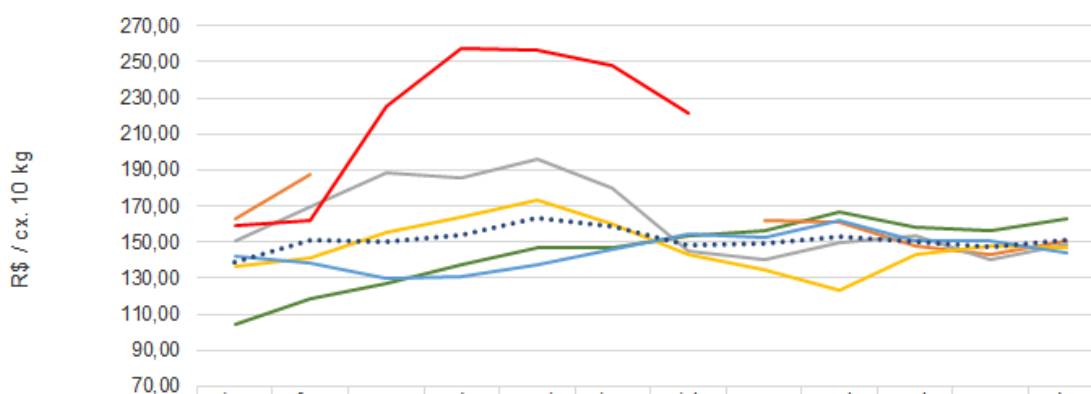
4. DESTAQUE DO ANALISTA

O Gráfico 7 apresenta os preços mensais reais pagos ao produtor para o alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, no estado de Minas Gerais, principal estado produtor, no período 2019 a 2024 (julho), corrigidos pelo IPCA de julho/2024.

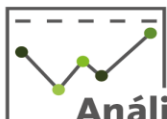
Nesse estado, a média dos preços reais mensais pagos ao produtor nos sete primeiros meses de 2024 apresentou aumentos de 56,2% na comparação com a média dos preços reais mensais pagos ao produtor no mesmo período do ano anterior e de 43,5% na comparação com o observado para a média desse período nos anos de 2019 a 2023.

O início do período de colheita nas regiões produtoras do Sudeste e Centro-Oeste e o aumento das importações são fatores de pressão baixista dos preços pagos ao produtor nesse estado.

Gráfico 7 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5): Preços mensais reais (base IPCA julho/2024) pagos ao produtor em Minas Gerais, 2019 a 2024 (até julho) e média 2019 a 2023
Em R\$ / cx. 10 kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Preços reais 2019	104,80	118,30	127,53	137,16	147,01	146,99	153,38	156,24	166,61	158,24	156,06	163,21
Preços reais 2020	163,37	187,41						162,30	160,77	147,98	142,88	151,03
Preços reais 2021	150,45	169,64	188,73	185,84	196,37	180,04	144,62	140,82	150,25	153,82	140,49	149,25
Preços reais 2022	136,13	141,21	155,65	163,75	173,85	160,18	142,72	134,97	123,22	142,72	147,63	146,52
Preços reais 2023	141,85	138,02	130,17	130,98	137,26	146,47	154,14	152,31	162,48	150,42	150,71	144,27
Preços reais 2024	158,79	162,07	225,09	257,69	256,51	247,82	221,25					
Média preços reais 2019 a 2023	139,32	150,92	150,52	154,43	163,62	158,42	148,72	149,33	152,66	150,63	147,55	150,86



Análise MENSAL

ALHO

JULHO DE 2024

